



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@ste.pt

MAIS UMA FARPA LANÇADA AOS TRABALHADORES

GOVERNO VOLTA A ATACAR NA IDADE DA REFORMA

Ao que julga saber-se o Governo, na proposta que está a elaborar de **Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC)**, a apresentar aos parceiros da União Europeia, pode estar a prever a subida da idade de reforma dos 65 para os 67 anos. Uma medida que é alegadamente justificada para acelerar o equilíbrio das contas públicas.

Para o STE são preocupantes estas perspectivas que pretendem carregar de mais negro a vida profissional dos trabalhadores.

Numa altura em que o Governo aposta no congelamento de salários e procura agravar a taxa de penalização dos que se pretendem reformar mais cedo - 4,5 para 6,5% - esta pretendida ampliação da idade de reforma tem de ser entendida como a subida em flecha dos propósitos de precarização do trabalho em Portugal. E porquê?

1. Obriga a trabalhar mais e a receber menos;
2. Contribui largamente para os cofres do Estado se o trabalhador quiser ir embora mais cedo, recusando-lhe a justa contrapartida de uma vida contributiva desempenhada ao longo de anos;



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@ste.pt

3. Significa o progressivo afastamento da ideia de uma sociedade de bem estar;
4. Corresponde à criação de ghettos nas empresas, facilmente ampliados pela contratação de pessoal externo que passará a preponderar nos serviços.
5. Quanto menos horizontes para os trabalhadores maior será a desmotivação, do que os serviços nada beneficiam e a produtividade muito menos;
6. O desemprego dos trabalhadores jovens.

No fundo, é a criação de uma sociedade cada vez mais arcaica e obsoleta, que se rege por princípios nada condizentes com objectivos marcados pela qualidade.

Os portugueses estão condenados a viver pior? Por um lado, impedidos de se reformarem na idade ainda condigna, ao mesmo tempo que aumenta, nas empresas, a pressa para se verem livres deles!

Isso provocará não a natural passagem à reforma, mas rescisões que acabam por gerar o desemprego.

É uma ratoeira atirada aos portugueses que urge denunciar. Basta de nos atirarem poeira para os olhos. O Governo vai de cedência em cedência, sempre orientada contra os trabalhadores, enquanto uns tantos eleitos passam pelo buraco da fechadura e, volta e não volta, surgem com vencimentos sumptuários na razão inversa da sua pouca idade.



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@ste.pt

O Governo tem que começar a moralizar por cima se não só contribui com atropelos imorais cá mais para baixo, para aqueles que não andam - a grande maioria - em conselhos de administração ou não são "boys" de partidos mas que deveriam ver reconhecida e honrada toda uma carreira de trabalho, cuja competência nunca foi posta em causa.

Parece difícil o Governo parar para pensar e tirar ilações. Será que quer que sejam antes os portugueses a tirar as conclusões por ele?

Lisboa, 2010-02-24

A Direcção

LP/PT